

MS. 1.0370. 0769.002-3 – Tarbet – Tartarato de Metoprolol - Sol. inj.1mg/ml 5ml c/5 ampolas

JAN/23

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? É indicado para distúrbios do ritmo cardíaco, como taquicardia supraventricular e Infarto do miocárdio, confirmado ou suspeita. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? É contraindicado em pacientes com hipersensibilidade ao metoprolol, outros componentes da fórmula ou a outros betabloqueadores. Na presenca das seguintes patologias deve ser evitado o metoprolol: bloqueio atrioventricular de grau II ou de grau III; insuficiência cardíaca não compensada instável (edema pulmonar, hipoperfusão ou hipotensão) e pacientes com terapia inotrópica agindo através de agonista do beta receptor; bradicardia sinusal relevante; síndrome do nó sino-atrial (a menos que possua marca-passo ativo); choque cardiogênico, e arteriopatia periférica grave. Não deve ser administrado em pacientes com suspeita de infarto agudo do miocárdio enquanto a frequência cardíaca for < 45 batimentos/minuto, o intervalo PQ for > 0,24 segundos ou a pressão sistólica for < 100 mmHg, 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: A administração IV de antagonistas de cálcio não deve ser realizada. Pacientes com doenças broncoespásticas, em geral, não devem receber betabloqueadores. Tarbet deve ser usado com cautela em pacientes diabéticos. Em pacientes utilizando betabloqueadores, o choque anafilático manifesta-se com maior intensidade. Pacientes com insuficiência cardíaca devem ter a descompensação tratada antes e durante o tratamento. Tanto digitálicos, quanto Tarbet diminuem a condução A-V. Tarbet pode agravar os sintomas de arteriopatia periférica. Em pacientes com feocromocitoma, deve se administrar concomitantemente um alfa bloqueador. Em casos de pressão arterial sistólica inferior a 100 mmHg, o metoprolol deve ser administrado por via IV apenas se forem observadas precauções especiais, pois há o risco da administração por esta via causar maior queda na pressão arterial. Informações completas estão disponíveis na bula. Tarbet não deve ser usado durante a gravidez ou lactação a menos que seu uso seja considerado essencial. Este medicamento pode causar doping. INTERACÕES MEDICAMENTOSAS: O metoprolol é um substrato metabólico para o citocromo P450 isoenzima CYP2D6. Seus níveis podem ser aumentados por compostos metabolizados pela CYP2D6, ex.: antiarrítmicos, anti-histamínicos, antagonistas dos receptores de histamina2, antidepressivos, antipsicóticos e inibidores da COX2. A concentração plasmática do metoprolol é diminuída pela rifampicina e pode ser aumentada pelo álcool e hidralazina. Recomenda-se cuidado ao associar Tarbet a bloqueadores ganglionares simpáticos, inibidores da MAO ou outros betabloqueadores. Se o tratamento concomitante com clonidina for descontinuado, o betabloqueador deve ser retirada vários dias antes da clonidina. Pode ocorrer aumento dos efeitos negativos sobre o inotropismo e cronotropismo quando metoprolol for administrado junto com antagonistas do cálcio via IV. Os betabloqueadores podem aumentar os efeitos negativos sobre o inotropismo e dromotropismo cardíacos de antiarrítmicos (quinidina e amiodarona). A associação de digitálicos glicosídeos e betabloqueadores pode aumentar o tempo de condução atrioventricular e pode induzir a bradicardia. Em pacientes recebendo betabloqueador, os anestésicos inalatórios aumentam o efeito cardiodepressor. O tratamento com fármacos inibidores da prostaglandina sintetase pode diminuir o efeito anti-hipertensivo dos betabloqueadores. Pode ser necessário um ajuste da dose de hipoglicemiantes orais. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO: O Tarbet destina-se para uso sem diluição. Entretanto, pode-se adicionar 40mL da solução injetável (8 ampolas), equivalente a 40 mg de metoprolol, à 1.000mL das seguintes soluções para infusão: soro fisiológico 0,9%, manitol 150mg/mL, dextrose 50mg/mL ou 100mg/mL, frutose 200mg/mL, açúcar invertido 100mg/mL, Ringer, Ringer-dextrose e Ringer-acetato. Posologia: Arritmias cardíacas: inicialmente até 5 mg injetado por via intravenosa à razão de 1-2 mg/min. A injeção pode ser repetida em intervalos de 5 minutos até que se obtenha uma resposta satisfatória. Geralmente, uma dose total de 10-15 mg é suficiente. Para outras patologias vide posologia na bula. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? É geralmente bem tolerado. Reações mais comuns: vertigens, cefaleias, náuseas, fadiga, bradicardia, alterações posturais, mãos e pés frios, fenômeno de Raynaud e palpitações. Incomum: deterioração dos sintomas de insuficiência cardíaca, choque cardiogênico em pacientes com infarto agudo do miocárdio*, bloqueio cardíaco de primeiro grau, edema e dor precordial. Reações mais raras estão descritas na bula. 6. Uso Intravenoso. Uso adulto. Venda sob prescrição médica. Uso restrito a hospitalar. Venda proibida ao comércio